

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA VINTE E TRÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (23) vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; José Ronaldo Maximino de Souza; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Jorge Eduardo Alves da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltou o vereador Ivano Cassimiro dos Santos. Havendo quórum regimental a vereadora Vanilda Honório fez a leitura de uma parte da Bíblia (Salmo 133) na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura das atas das sessões anteriores, que foram aprovadas por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Convite do Conselho de Segurança da cidade de Areia– CONSEA, convidados os vereadores para participarem da reunião que acontecerá no dia 24 de maio às 19:30 horas na Maçonaria Leônidas Santiago. Requerimento nº 12/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando, a compra de microfones sem fios para esta Casa. Requerimento nº 10/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando curso profissionalizantes para o nosso município. Requerimento nº 47/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando posto âncora para os moradores das ruas da Gameleira; João Machado; São João; São José; Praça Sólon de Lucena e

Rua Germano de Freitas pertencentes ao bairro da Jussara. Parecer Contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 05/2017 que dispõe da criação de uma comissão especial de inquérito nos termos do artigo 62 e seguintes do regimento interno da Câmara Municipal de Areia e dá outras providências. Parecer em discussão. Se pronunciou o vereador Luiz Francisco disse ter votado favorável a abertura da CPI, embora o relator e a vereadora que é membro votaram contrário. Onde a alegação foi que perdia o sentido, pois já havia denúncias em outros órgãos. Porém a Câmara em si tem o papel de fazer uma investigação mais profunda, de apurar as coisas com mais rapidez, já que tem uma imensidade de documentos que constam nos balancetes. Relatou ter estado em algumas escolas em visitas e fazendo um relatório fotográfico para atender um pedido de um ofício do Ministério Público Federal. Afirmou que a CPI é muito mais eficaz, onde o relatório completo é entregue ao Ministério Público que irá acatar ou não a denúncia feita. Pois estão fazendo apenas uma denúncia, não estão julgando ninguém, pois o papel dos vereadores julgarem só ocorrem em um momento na Câmara municipal que é quando recebem as contas do prefeito. Disse que não irão julgar prefeito, nem secretário irão apenas parar a parte administrativa de suas pastas e se houve ou não indício superfaturamento. Relatou que em uma reunião do CONSEA o Juiz de direito que passou em nossa cidade informou que para o mesmo dizer que uma pessoa é ladrão, ele tem que está condenando no mínimo em três instância. Disse ser este um nome muito pesado para se dizer à toa, embora o cenário político que está vendo no Brasil virou banalidade. Pediu aos colegas que rejeitem este parecer, e que der a chance desta Casa fazer um papel que é legítimo seu, apurar os fatos e levar ao conhecimento dos órgãos competentes. Disse ter nesta Casa um projeto de resolução que parte da mesa, onde acataram o pedido de abertura da CPI e fizeram o projeto de resolução. Afirmou que o plenário

tem o poder de dar continuidade. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse só ter contas a dar de janeiro para cá, pois o passado não o interessa, que ver o presente, que até hoje não viu nada. Disse que já existe denúncias no ministério público, então que o ministério público tome conta, pois quem dever que pague. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Hónorio pediu aos vereadores que acatem o parecer, pois não é necessário a abertura da CPI, uma vez que já foi feito essas denúncias ao Ministério Público. Disse que temos que ser humilde, pois as pessoas humildes evitam pelepas e discussões. Afirmou que o ser humano não é perfeito, e que ninguém nota nossas dores, lutas e lágrimas, mas o nosso erro é bem fácil de notar. Finalizou pedindo que deixem o Ministério Público resolver. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o parecer foi posto em votação e rejeitado por maioria. Votaram favorável ao parecer os vereadores. Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; José Ronaldo Maximino de Souza e Vanilda Honório da Silva. Votaram Contrário ao parecer os vereadores. Francisco dos Santos Júnior; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Jorge Eduardo Alves da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto e Nelma Carneiro Cavalcante. Parecer Contrário da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Resolução nº 05/2017 que dispõe da criação de uma comissão especial de inquérito nos termos do artigo 62 e seguintes do regimento interno da Câmara Municipal de Areia e dá outras providências. Parecer em discussão. Se pronunciou a vereadora Vanilda disse que seu posicionamento e seu pedido aos nobres vereadores é o mesmo. O vereador José Ronaldo disse que continua de acordo com o que está escrito da justificativa do parecer. O vereador Luiz Francisco disse permanecer da mesma forma, sendo contrário ao parecer. Disse discordar quando se fala em passado, quando se trata de outra gestão, por que todos os vereadores que foram eleitos agora, têm responsabilidades por gestões passada, pois na décima sétima legislatura só foi aprovada uma conta do

prefeito Paulo Gomes Pereira, onde pôr está Casa, irá passar ainda as de 2014, 2015 e 2016 se der tempo, e todo vereador tem responsabilidade, pois irão analisar as contas. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos disse está subscrito nesta CPI, e seu voto continua o mesmo. Disse que em relação as palavras do vereador Luiz Francisco o mesmo está mais do que certo, pois os vereadores têm o direito de fiscalizar e fazer seu papel nesta Casa e não só no passado como também agora. Disse ter sido convidado para fazer parte da CPI do medicamento de 2016 e não negou, da mesma forma quando qualquer outro vereador o convidar para uma CPI de qualquer outra coisa na gestão, pois este é o papel do vereador e quem ganha com isto é a população. O Sr. Presidente disse que como gestor desta Casa jamais se negará a fazer qualquer coisa a qual aqui seja aprovada, pois está sendo transparente. Relatou que é de sua competência indicar os membros desta CPI, porém irá conversar com todos. Questionou qual dos vereadores presentes tem interesse em participar desta CPI. Se dispuseram os vereadores Luiz Francisco, João Carlos Ribeiro e Francisco dos Santos Júnior. O vereador José Ronaldo disse não entender já que o Sr. Presidente tinha afirmado que indicaria. O Sr. Presidente disse que a questão, dos vereadores desejarem participar não quer dizer que irão. Disse ver o vereador João Carlos impossibilitado, pois o mesmo apresentou um documento relatando que não pode participar de comissões pois não tem tempo. O vereador João Carlos se pronunciou e informou ao Sr. Presidente que está participando de Comissão. O vereador Luiz Francisco informou que o regimento diz como isto pode ser resolvido, pois se houver mais de um candidato, vai para um processo de votação onde se elege o presidente, relator e membro e já que o Sr. Presidente que fazer a coisa democrática eleição será a melhor solução. O vereador José Ronaldo disse que o Sr. Presidente tem sua opinião assim como o vereador Luiz Francisco tem a sua, mas, a mesa é soberana. Em seguida como não

houve mais quem quisesse discutir o parecer foi posto em votação e rejeitado por maioria. Votaram favorável ao parecer os vereadores. Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; José Ronaldo Maximino de Souza e Vanilda Honório da Silva. Votaram Contrário ao parecer os vereadores. Francisco dos Santos Júnior; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Jorge Eduardo Alves da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto e Nelma Carneiro Cavalcante. Projeto de Resolução nº 10/2017 que altera o artigo 79 do regimento interno desta Câmara Municipal de Areia e dá outras providências. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº35/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando implantação de bebedouros com sistema elétrico nas escolas municipais. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente relatou que em visita a algumas escolas viu a dificuldade dos alunos na hora de utilizar a água para beber, pois não tinham filtros. Relatou que tinha escolas que tinham bebedouros, mas não tinha condições de serem utilizados por falta de água na tubulação. Disse acreditar que se o gestor colocar caixa d'água suficientes com quantidades de litros de águas suficientes, para suprir a necessidade da escola, sempre abastecendo se tem condições das crianças e dos jovens utilizarem esses bebedouros. Pediu o aval dos vereadores através do voto. Em seguida se pronunciou a vereadora Ana Paula disse concordar com a proponente, pois andou em algumas escolas e viu a situação a qual é gritante e revoltante. Onde tinha alunos tomando água da torneira. Relatou que tinha uma panela de alumínio com cinco copos ao lado, onde os alunos que desejarem tomar água pegavam dentro da panela. Questionou quantos sobejos iam para dentro daquela água? Disse que se o prefeito fosse humano ele colocaria ao menos filtros de barro, para filtrar a água que vem do carro pipa. Relatou ter ido no PSF de Muquém e viu água de lodo, e afirmou ter fotos, já que aqui tudo se prova com fotos, com vídeos e depoimentos. Disse ter questionado a

funcionária de onde era esta água e se tomavam da mesma. Foi informada que não sabia de onde vinha e que a funcionária não tomava. Relatou que em Boa Vista o médico e a enfermeira tomam água da torneira e afirmou não saber que crise é esta que um galão de água mineral irá falir os cofres da prefeitura. Relatou que a gestão passada foi muito desastrosa, mas tinha água mineral para os pacientes nos postos. Disse que foi informada que chegou um paciente com a pressão alta e precisava tomar água para ingerir o medicamento e teve que tomar água da torneira. Disse esperar que o coração do prefeito se aflore que o CNPJ seja arrancado de sua vida e tenha sensibilidade de colocar filtros de barro nas escolas e nos PSFs. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos parabenizou a proponente, disse que ao andar nas escolas com demais vereadores viu a necessidade de filtros e água de qualidade. Desejou que este requerimento venha a ser atendido, para que se tenha filtros e uma água de qualidade para professores, crianças e funcionários, assim como de uma categoria a outra. Relatou que os alunos que podiam levar uma garrafinha com água para escola levavam, porém tinha crianças que são carentes e não tinha condições de comprar uma garrafinha. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório parabenizou a proponente, disse que se este requerimento for atendido será de grande valia, pois existe uma doença chamada afita e assim como foi relatado pelos colegas vereadores, está tendo uma proliferação grande. O vereador José Ronaldo disse que em depoimentos nas sessões passadas se falavam que na gestão anterior serviam água de péssima qualidade. Questionou se mudou em alguma coisa, pois nas escolas encontraram merenda vencida, nos PSFs não existe um copo de água se quer nem para o médico tomar se o mesmo não levar de casa. E questionou qual a mudança? Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução nº 05/2017 que dispõe da criação de

uma comissão especial de inquérito nos termos do artigo 62 e seguintes do regimento interno da Câmara Municipal de Areia e dá outras providências. Em primeira discussão. Não houve quem quisesse discutir. Dando sequência a sessão teve início o Oradores Inscritos. Se pronunciou a vereadora Ana Paula disse que na sessão passada da última terça feira o vereador Luiz Francisco usou esta tribuna para falar de alguns pontos e mediante isso irá esclarecer alguns fatos. Disse que o vereador Luiz Francisco falou que vereador não pode se omitir, se esconder e nem ter seu rabo preso. Afirmou concordar em parte, mas discorda quando diz que os vereadores têm rabo preso, pois não são bichos, nem animais para ter rabo. São seres humanos dotados de inteligência e por isso sabem o que é certo e errado, até mesmo para cumprir o papel de cidadão e de vereador, seja de auxiliador ou fiscalizador. Relatou que há quem goste de olhar pelo retrovisor, e há também quem esquece dos benefícios outrora recebidos. Disse que o vereador falou da situação das escolas na gestão passada, escolas caindo, água de péssima qualidade, trabalhadores comendo merenda dos alunos. Pois bem Paulo foi o prefeito que mais reformou escolas e ampliou se quiserem pode trazer evidencias, de tudo que foi pago dessas reformas e ampliações. Em relação a história de água de péssima qualidade desconhece, pois servia água mineral também nas escolas. Porém pode provar com fotos e depoimentos que na atual gestão até água com lodo tem, pois isto foi constatado no posto âncora de Muquém. Quanto a questão dos trabalhadores que pintavam as escolas e comiam da merenda escolar, tem certeza que o ex prefeito Paulo não teve conhecimento desse fato, pois sabemos bem que o responsável pela escola é a diretora. E se este fato realmente aconteceu a diretora que deveria ser culpada, e não entende por que esta denúncia está vindo agora quase depois de um ano. Disse achar que se de fato isto aconteceu a diretora teria que ter visto, e reclamado. Pois se aconteceu foi com permissão da diretora da escola, não

com permissão do ex prefeito Paulo. Afirmou que o vereador Luiz Francisco já prestou nesta Casa mais de 8 denúncias da gestão passada e a mesma tem uma profunda admiração pelo vereador com o qual tem aprendido muito, com suas ações e atitudes, e tem tentado até copiar, mas longe de si querer ser tão bom quando o vereador. Afirmou que o mesmo tem um profundo conhecimento de causa, é conhecedor das teorias, das práticas, mas deseja saber se o mesmo continuará de olhos fechados para os entraves desta gestão? Ou irá passar quatro anos olhando para o que passou? Disse que o ex prefeito Paulo já teve a resposta absoluta, pois perdeu e perdeu feio. Pois o povo acreditou no discurso e promessas de João Francisco, que viria como o salvador de Areia, pois havia uma ruma de bandido roubando tudo e até agora não se provou nada dentro do ministério público. Disse que o vereador falou que há dois meses saíram na frente na busca da fiscalização, porém se enganou pois estamos no quinto mês e saíram agora. E se o mesmo tivesse acompanhado os demais vereadores, haveria de concordar que existem muitas falhas e coisas erradas, porém existe um dizer que a prefeitura está falida que a gangue roubou tudo. Porém nos cofres da prefeitura tem o valor de quase dois milhões em caixa. Questionou porque os alunos estavam comendo merenda vencida? Por que os alunos estão tomando água da torneira? Para que juntar dinheiro se o povo está precisando de remédios, de serem amparados, pois estão carentes de tudo nesta cidade. Disse que quando falou que o gestor tinha um CNPJ no coração se referiu aos alunos, pacientes, médicos, professores e qualquer servidor da prefeitura, que são obrigado a arcarem com a atitude do prefeito, desnecessariamente, pois um água mineral não irá falir cofres de prefeitura não, porém irá encher de gente doente no hospital, precisar de mais remédio e não irá ter. Disse que o vereador falou em dar um tempo, porém o tempo foi dado para João fazer melhor, para acertar e garantir os direitos daquele que se sentia prejudicado

na gestão passada. O vereador falou que as coisas não são fáceis como se imagina, e confessa que na gestão passada as pessoas não queriam nem ouvir desculpas, pois lembra quando o ônibus dos estudantes quebrou, e os alunos foram para frente da casa do prefeito e até coco jogaram lá. Faltando com respeito ao prefeito e sua esposa. Mas hoje as pessoas estão com medo, sente-se oprimidas por que acha que o prefeito João é um homem muito rico e poderoso e que está acima da justiça. Disse que o vereador falou que quem usar o coração se dará mal, e talvez tenha sido este o erro de Paulo ou não, isso apenas Deus jugará, mas confessa que se tiver que escolher entre o CNPJ e o coração escolherá o coração. Finalizou dizendo que o ex prefeito Paulo também agiu com o coração com o vereador, com sua esposa e com seu pai, pois era uma amizade linda, cheia de laços até o momento que o CNPJ em seu caminho falou bem mais alto. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo agradeceu ao presidente por ter tomado a iniciativa do projeto em relação aos vereadores faltosos, pois até agora não viu se quer um atestado médico nesta Casa, mas viu vereadores faltosos perguntando quando se recebem o dinheiro, e se omitindo a votar, talvez por medo de represaria do Sr. Prefeito. Mas seria bom que neste projeto coubesse uma emenda, para que os vereadores faltosos devolvessem o dinheiro. Disse que se tiver atestado médico pede desculpas. Em relação ao mercado público, disse que na gestão passada em algumas taribas cobrava dois reais, mas o Sr. Prefeito por achar que é dono da razão e de tudo, mas se engana, pois o mesmo pode ser dono de muita coisa, mas de tudo não é não, está cobrando um preço diferente. Disse que já existe nesta Casa no artigo quinto onde é vedado aumentar tributos sem leis que estabeleça. Porém em uma semana era cobrada dois reais, na outra sete, na outra cinco e depois dois e por aí vai. Pediu ao Sr. Presidente que tome as devidas providencias, pois não podem deixar que isto aconteça de forma irregular. Questionou quem é mais rico em nossa cidade o prefeito ou a

população? Disse que no sábado saem pedindo doações detergente, papel higiênico e água sanitária para que limpem suas tarimbadas. E questionou para onde está indo este dinheiro arrecadado. Finalizou dizendo achar que é para seu bolso. Em seguida se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior disse está participando da CPI do medicamento junto com os demais vereadores que estão subscritos. Assim como também irá participar de toda e qualquer fiscalização nesta Casa, pois não adianta dois pesos e duas medidas, quando somos favorecidos fechamos os olhos e quando somos escantilhados abrimos os olhos. Disse não está com indireta. Afirmou que as vezes está em casa com sua esposa e fica analisando, quando os deputados federais se omitem a votar, faltam a uma votação polêmica, para não quer ficar contra o presidente Michel Temer, pode ir atrás que está sendo favorecido. Disse ser a favor do desconto no salário dos vereadores que faltam. Porém se caso sua amada esposa ou um dos seus filhos estiver doente no hospital e o mesmo trouxer um atestado e comprovar que perdoe sua falta, mas se não comprovar nada pode descontar. Afirmou que para aumentar o valor de arrecadação o projeto tem que passar nesta Casa para ser votado pelos vereadores. Disse que se o vereador faltam por que o carro quebrou, que tire foto para justificar. Afirmou que será vereador durante os quatro anos, talvez não mais que isso, desta forma, pois os 617 votos que teve não foi por que comprou voto não, foi por que sabiam que se o mesmo fosse eleito, iria fazer o que está fazendo hoje. Informou ser julgado pelo lugar que senta, ao lado dos vereadores de oposição, porém é amigo de todos os vereadores desta Casa. E jamais irá fechar os olhos para as coisas que ver, por medo de levar um grito ou um puxão de orelha. Pode comer feijão com farinha seco, mas não quer ser beneficiado para fechar os olhos ao ver as coisas erradas. O vereador José Ronaldo pediu um aparte e disse admirar a postura do vereador Francisco dos Santos, quando o mesmo fala que não se curva a certas coisas e quando fala em puxões de orelhas, pois

aqui ninguém pode bater no Sr. Prefeito, pois em sessões passadas o Sr. Presidente explanou suas opiniões e seu filho foi demitido. O vereador Francisco dos Santos questionou se este aparte conta no seu tempo, foi informado que sim. Disse que quem quiser a parte ele dá. Disse que sua esposa é sua assessora, e está lhe auxiliando sem receber nada, mas recebe todo seu amor e carinho e está Casa é do povo, e quando ela ou qualquer cidadão desejar ver uma conta pública fique à vontade. Em seguida se pronunciou o vereador João Carlos parabenizou todos os envolvidos nas comemorações alusivas a emancipação política de nossa cidade que ao seu ver, foi uma parceria da prefeitura juntamente com a associação dos filhos e apaixonados por Areia e ao fim de tudo viu um saldo muito positivo, com a banda de volta, e muitas pessoas envolvidas com muita cultura. Finalizou parabenizando todos os envolvidos e as pessoas que participaram. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco disse que temos que ouvir o outro e que não irá admitir que durante o discurso fiquem soltando piadinhas como já aconteceu. Pediu desculpa pela força de expressão que usou “rabo preso”, porem usou de maneira genérica e falou vereadores não citou nome de ninguém. Quanto aos descasos nas construções das escolas é testemunha. Disse que hoje estava fotografando as escolas que foram reformadas aqui no município para atender um ofício do ministério público federal e é crucial o jeito que as escolas se encontram. E que ninguém venha dizer que gestão passada não tem nada a haver não, por que tem, uma vez que tem reforma que foram feitas ano passado por pedreiro que nem é pedreiro, pois duvida que o cidadão na frente do juiz e em sua frente puxe uma parede de tijolo, e se o mesmo puxar renuncia seu mandato, pois este cidadão foi pago pela gestão passada como pedreiro, aliás como repedreiro, pois o primeiro já tinha feito o serviço. Relatou que na escola Nelson Carneiro existe uma biblioteca que disseram ter sido reformada na gestão passada, pediu que a comissão que foi formada visite esta biblioteca

com urgência e olhe lá o que tem, pois foi informado pela professora que a cerâmica foi da época de Elson Cunha Lima, e que foi feito apenas uma pintura na gestão passada, pois não foi feita nenhuma ampliação. Relatou que a denúncia da merenda escolar que os pintores estavam comendo com cachaça saiu agora, por que foi informado a duas semanas. Em relação a vereadora ter mencionado que a culpa não era do gestor e sim da diretora, foi bom pois irá visitar a diretora. Relatou que a duas semanas atrás, acusaram nesta Casa Allan Bruno como o culpado da merenda vencida, porém tem uma denúncia para sair que o prefeito João Francisco é quem irá responder pela merenda vencida. Disse que a frase vamos usar coração e não CNPJ é muito bonita para rima, pois o gestor que usar coração irá pagar um preço alta. Em relação ao emprego de sua esposa que foi falado pela vereadora Ana Paula, informou que a mesma passou por um processo seletivo, já o carro de seu pai, passou em uma licitação, se o carro não prestava e se não servia para a licitação, problema de quem fez a licitação. Pois o carro agregado de seu pai e o emprego da sua esposa nunca fez com que o vereador votasse em matéria do prefeito, pois votava apenas quando achava necessário, assim como aprovou de imediato os créditos especiais, pois sabe que é uma verba federal e se não autorizar o prefeito não tem como mexer neste recurso. Relatou que no dia que deu dois votos contrários a projetos da ex gestão no dia seguinte o contrato de sua esposa já estava cancelado, de uma maneira perseguidora, assim como perseguiram a ex vereadora Severina Raimundo, a qual foi ameaçada dentro do hospital municipal por um ex secretário, que falou que iria colocar a ex vereadora no quinto dos infernos. Questionou se isto é papel de gestão? Disse que se o atual gestor agir com o coração, fazendo o que não pode, e o que não é permitido como pegar uma máquina do PAC e colocar nas terras de um proprietário rural sem passar por esta Casa, pegar um ônibus do município que transporta alunos e liberar para carregar

jogadores irá denunciá-lo. Pois se a prefeitura tiver condições de pagar um carro para jogadores, que pague, porém, esses carros adesivados não é permitido. Relatou que foi dito nesta Casa que tinha carro com turista transitando na cidade, porém era carro com estudantes fazendo um trabalho importante para esta cidade. Afirmou que devemos ter cuidado no que falar, pois não podemos dizer as coisas que não vimos, assim como o mesmo não pode dizer que os alunos comeram merenda vencida, pois não viu eles comendo. Disse que só entra em uma denúncia se a mesma tiver fundamento, pois denúncias vazias já fez muito e não dá em nada. Afirmou que devem fazer uma oposição pé no chão, por que se começarem com arranhões terá arranhões todos os dias, pois tem matéria que irá deixar muito Areense de queixo no chão, é só ser desafiado. Relatou que teve pintor que não era nem profissionais pintando escolas, pintura rala. O Sr. Presidente questionou quantos minutos o vereador estourou do tempo, o vereador disse que deveria ter sido chamado atenção, pois passou um minuto. Os vereadores Ana Paula e José Ronaldo disse que toda vez é isto. O Sr. Presidente disse que só permitiu que isto aconteça, pois, nenhum vereador cronometrou nada, e o vereador Luiz Francisco ultrapassou, porém, a consciência está nele e o mesmo não agiu pelo regimento. Pediu que mantenha a ordem na Casa. Em seguida informou ter recebido duas ligações de pacientes que estavam com crianças recém-nascidas no hospital municipal de Areia e que não irão ser atendidas pois não demonstrava febre. Disse não saber se as crianças foram atendidas, pois não retornaram à ligação. Informou que os postos de saúde estão sem médicos e questionou se tem que correr para o hospital na hora que estiver para morrer. Pediu aos vereadores que façam visitas ao hospital. Disse ter errado, por não ter ido até lá, pois estava chegando de uma viagem. Relatou que estava na feira livre sábado e o desespero era grande, onde tinha um cidadão com um talão na mão cobrando uma porcentagem dos valores dos bancos e dizendo que

no próximo sábado teria outra taxa que seria do local onde armazenam as mercadorias. Disse que desrespeitaram esta Casa, pois teria que passar por aqui um projeto que seria votado pelos vereadores. Disse que iria fazer uma denúncia e pediu que os vereadores acompanhem, pois não é justo aumentar o valor dessas taxas. Disse que o cidadão que estava realizando a cobrança, cobrava valores diferentes, e questionou como o mesmo irá prestar conta? Agradeceu ao Sr. Prefeito por ter afastado seu filho, pois mesmo quando ele estava na secretária não se recusou dizer a verdade. Disse ser gestão, porém não pode aceitar as coisas como estão acontecendo. Onde as pessoas aprenderam que por ser um ditador devem ter medo, porém soldado que milita não se embaraça, pois ninguém é mais do que ninguém nem maior do que a lei. Agradeceu a Deus, pois nesta legislatura os vereadores estão atuantes e a Câmara está em ação, pois esta Casa não se curva diante dos poderosos que ai estão. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.